

1 **ATA DA 5ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO ANO DE 2019 DO COMITÊ DA BACIA**
2 **HIDROGRÁFICA DOS AFLUENTES MINEIROS DOS RIOS MOGI-GUAÇU E PARDO**
3 **(GD6), REALIZADA NO DIA 05 DE DEZEMBRO DE 2019, NA CIDADE DE**
4 **MUZAMBINHO.**

5
6 No quinto dia 05 de dezembro de dois mil e dezenove, quinta-feira, as 08:30., no **IF Sul**
7 **de Minas – Câmpus Muzambinho**, foi realizada a 5ª reunião ordinária do ano de 2019 do
8 Comitê da Bacia Hidrográfica dos Afluentes Mineiros dos Rios Mogi-Guaçu e Pardo (CBH
9 Mogi/Pardo - GD6). Na reunião estiveram presentes 27 (vinte e sete) membros,
10 representando 25 (vinte e cinco) Instituições, havendo quórum para a realização da
11 mesma e também para deliberações. **Estiveram presentes os membros da Diretoria:**
12 **Secretária Executiva Maria Teresa Mariano (Pontifícia Universidade Católica - PUC**
13 **Minas Poços de Caldas) e Secretária Adjunta Irinéia Ardissom da Silveira Souza**
14 **(ONG Planeta Solidário); e os Conselheiros: Enio Virgílio Martins de Sousa (Corpo**
15 **de Bombeiros Militar de Minas Gerais – CBMMG), Newton Eleutério Ramos (Polícia**
16 **Militar de Minas Gerais - PMMG), Robson Rodrigues dos Santos (Instituto Mineiro**
17 **de Águas - IGAM), Leonel Satiro de Lima (Empresa de Assistência Técnica e**
18 **Extensão Rural do Estado de Minas Gerais – EMATER-MG), Renato Pan (Instituto**
19 **Estadual de Florestas - IEF), Giovani Adilson Grande (Secretaria de Estado de**
20 **Saúde – SES), Antônio Carlos Rabelo de Carvalho (Prefeitura Municipal de Bandeira**
21 **do Sul), Mateus Felipe da Costa (Prefeitura Municipal de Bom Repouso), Joelmar**
22 **Lucas de Andrade (Prefeitura Municipal de Poços de Caldas), Claudio Junior Araújo**
23 **(Prefeitura Municipal de Andradas), Frederico Luiz Pereira (Prefeitura Municipal de**
24 **Muzambinho), Flávio Florentino Bocoli (Companhia de Saneamento de Minas Gerais**
25 **- COPASA), Marlon Cezar Aguiar (Companhia de Saneamento de Minas Gerais -**
26 **COPASA), Fábio Augusto Zincone (DME Energética S.A. - DME), Ivo Aparecido**
27 **Paparotte (Indústria e Cerâmica Andradense S.A - ICASA), Kamila Vilela Barros**
28 **Santos (Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais - FIEMG), Leda**
29 **Carolina Carvalho Martins (Departamento Municipal de Água e Esgoto de Poços de**
30 **Caldas – DMAE), Rogério Araújo Dias (Associação Nacional dos Serviços**
31 **Municipais de Saneamento - ASSEMAE), André Dal Poggetto Moreira Angra (Danone**
32 **Ltda), Antônio Carlos Sales (Associação dos Engenheiros, Arquitetos e Agrônomos**
33 **de Andradas – ASSEA), José Edilberto da Silva Resende (Associação Poços**
34 **Sustentável – APS), Fábio Lúcio Antunes Guedes (ONG Planeta Solidário), Ângela**
35 **Maria Martins Marques dos Santos (Conselho Regional de Engenharia e Agronomia**
36 **de Minas Gerais – CREA-MG), Valnei José de Melo (Nascente do Rio Pardo e seus**
37 **afluentes – NARP), Sebastião Marques Vilela (Instituto Federal do Sul de Minas –**
38 **Câmpus Muzambinho). Convidados: Pedro Lopes Lucas de Amorim (Prefeitura de**
39 **Andradas) e Marcos Pioci (IF Sul de Minas – Câmpus Muzambinho). Item 1. Abertura**
40 **da reunião:** A reunião foi aberta pelo Ex-Presidente Flávio Bocoli o qual agradeceu a
41 presença de todos ali presentes. **Item 2. Execução do Hino Nacional:** A Secretária
42 Executiva, Maria Teresa Mariano, agradeceu a presença de todos e convidou- os a
43 cantarem o Hino Nacional do Brasil, bem como o Hino do Município de Muzambinho. **Item**
44 **3. Leitura e Aprovação da Ata:** Foi realizada a leitura e aprovação da ata da reunião
45 anterior, com uma abstenção do conselheiro Robson do IGAM, por não ter participado da
46 4ª reunião. **Item 4. Eleição para Presidente:** O Ex-Presidente justificou os motivos de
47 sua renúncia, conforme carta apresentada e intenção de permanecer representando na

48 condição de Usuário. O conselheiro Robson (IGAM) disse que regimentalmente o cargo
49 de presidente ficou vago e quem o assumir terá mandato até o meio do ano de 2020
50 juntamente com os demais membros da diretoria. Reforçou a importância deste comitê,
51 visto que o mesmo possui um protagonismo dentro da bacia que vem de décadas atrás,
52 possui plano diretor aprovado, e que estamos em um momento estratégico dentro das
53 bacias do Rio Grande com relação a cobrança pelo uso da água que está sendo discutida
54 de maneira integrada. Disse que outro ponto que merece destaque é com relação a nova
55 sede do CBH Grande que será em Poços de Caldas, tornando ainda mais importante a
56 atuação do CBH Mogi/Pardo na região, além da proximidade e integração desses dois
57 comitês. Destacou a importância de a diretoria manter-se mobilizada e empenhada, e
58 também disse que aqueles que forem se candidatar ao cargo de presidência devem ter
59 em mente que é necessária muita responsabilidade e compromisso para estabelecer uma
60 agenda participativa dentro do comitê. Disse que o IGAM sempre estará a disposição do
61 comitê e que todos os conselheiros devem se empenhar, pois devemos deixar o comitê
62 sempre ativo e mobilizado. Após declarado a vacância da Presidência o representante do
63 IGAM, esclareceu sobre o procedimento para preenchimento e condução de um novo
64 conselheiro à presidência. O conselheiro Mateus (Prefeitura de Bom Repouso) colocou
65 seu nome a disposição manifestando interesse a presidência, disse que ele e a Prefeitura
66 a qual representa no comitê estão dispostos a colaborar com a agenda do CBH em tudo
67 o que for necessário, ele disse que entende a importância do CBH, e que sempre esteve
68 presente e interessado nas temáticas levantadas pelo mesmo. A conselheira Ângela
69 (CREA-MG) parabenizou o conselheiro Mateus e disse que ficou feliz com a atitude de um
70 jovem em assumir uma missão tão difícil. A mesma levantou algumas questões, com
71 relação à logística, ou seja, a distância entre a sede do comitê e da cidade do mesmo,
72 perguntou se o mesmo tem conhecimento da total falta de estrutura do comitê e de apoio
73 à Diretoria e como se daria a sua disponibilidade para que não aconteça que surgindo
74 situações complicadas o mesmo não consiga dar conta das demandas do comitê.
75 Destacou que embora seja um mandato curto, a mesma acha importante que o mesmo
76 esteja ciente do desafio que terá pela frente, e também agradece pela sua disponibilidade
77 em assumir este cargo tão importante. Por fim ela disse que gostaria de saber como ele
78 atenderia essa demanda, pois o CBH encontra-se em uma fase crítica, pois nenhuma
79 câmara técnica está funcionando efetivamente. Disse que no ano de 1.999 (mil
80 novecentos e noventa e nove) ela liderava a comissão provisória de formação do CBH
81 Mogi/Pardo no qual ela e os demais membros foram a Belo Horizonte no Conselho
82 Estadual de Recursos Hídricos para justificarem e pedirem que este comitê fosse criado,
83 sendo que o mesmo foi instituído e a sua primeira eleição ocorreu no ano seguinte.
84 Portanto são 20 (vinte) anos de lutas, e atualmente estamos vivendo esse cenário crítico.
85 Disse que embora este comitê tenha o plano diretor no qual ela foi coordenadora da
86 Comissão de Acompanhamento e que embora aprovado no ano de 2010 (dois mil e dez),
87 nenhuma ação do plano foi realizada. A mesma também acredita que a maioria dos
88 conselheiros sequer leu o resumo do mesmo. Ela finalizou dizendo que não quer
89 desestimular ninguém, mas quer deixar claro os desafios existentes, por que como já foi
90 dito o GT cobrança terá um impacto enorme na bacia, ou seja, em uma bacia que não
91 teve nenhuma ação concreta do Plano Diretor. Levantou também um dos itens presentes
92 na auto avaliação do comitê que fala sobre a gestão, que trata de como estamos nos
93 aproximando dos outros planos, sejam diretores ou ambientais dentro da nossa bacia, e
94 isto não está sendo feito, pois o Plano Diretor da Bacia não foi sequer implantado. Ela
95 disse que, portanto o desafio é este e precisa ser feito, caso contrário o CBH perderá o
96 protagonismo do que está sendo realizado dentro da bacia, e nós não precisamos sair na
97 frente, mas precisamos estar juntos com os demais comitês pertencentes ao rio Grande.
98 O conselheiro Mateus (Prefeitura de Bom Repouso) respondeu dizendo que a prefeitura
99 irá disponibilizar um veículo para o seu uso. Disse que não vê problemas quanto à

100 logística e que considera Poços de Caldas uma cidade próxima de Bom Repouso e disse
101 que a prefeitura tem viagens regulares para Poços de Caldas, quase que diariamente.
102 Destacou que, portanto o deslocamento não será um problema, assim como o apoio do
103 Poder Executivo de Bom Repouso. O conselheiro Antônio Carlos Sales (ASSEA) fez o
104 uso da palavra e disse que fica feliz com a decisão do conselheiro Mateus em concorrer o
105 cargo de presidente e que gostaria de saber mais sobre as suas possibilidades e também
106 da prefeitura de Bom Repouso, tendo em vista que a responsabilidade é muito grande. O
107 mesmo destacou que já foi presidente por 6 (seis) anos e que na sua gestão este comitê
108 foi considerado o melhor CBH de Minas Gerais. Disse que a responsabilidade é muito
109 grande, pois além dos trabalhos internos do comitê, o presidente deve participar de
110 reuniões como as do Fórum Mineiro de Comitês de Bacias Hidrográficas (FMCBH), no
111 qual obrigatoriamente temos que ter um representante do GD6. O mesmo disse que
112 acredita que fazem dois anos que este comitê não participa do fórum efetivamente, por
113 falta de iniciativa do mesmo. Ressaltou que também existe o Conselho Estadual de
114 Recursos Hídricos, no qual ele sempre participava. Disse que a responsabilidade de um
115 presidente é muito grande, pois o mesmo deve estar presente em todos os municípios
116 que compõem a bacia. Outro ponto que ele destacou foi sobre as Câmaras Técnicas o
117 qual o mesmo é coordenador da C.T do Plano Diretor. O mesmo reclamou que o comitê o
118 deixou na mão, pois foram aprovados 5 (cinco) itens em plenária, porém os dois últimos
119 presidentes não deram apoio para o cumprimento desses itens, e portanto as câmaras
120 técnicas encontram-se paradas, embora foram feitas para funcionarem continuamente.
121 Disse que para que as ações do plano diretor sejam realizadas é necessário a apoio do
122 IGAM, das prefeituras, e este apoio é inexistente até esse momento. O mesmo falou que
123 o novo presidente deve apoiar as câmaras técnicas, caso contrário o cenário continuará o
124 mesmo. Ele também pediu apoio do IGAM, para que o mesmo esteja mais presente, pois
125 tudo que temos na secretaria do comitê foi emprestado, inclusive o notebook que a
126 auxiliar administrativo utiliza foi cedido por um conselheiro, ele aproveitou a oportunidade
127 para manifestar a sua indignação devido à ausência da auxiliar administrativo, devido a
128 proibição vinda do IGAM. O mesmo finalizou dizendo que caso o conselheiro Mateus seja
129 eleito ele terá que dedicar parte de sua vida ao comitê, e que deseja sucesso ao novo
130 presidente e que estará sempre a disposição. A Secretária Executiva Maria Teresa fez o
131 uso da palavra e agradeceu o relato do conselheiro Antônio Carlos Sales e destacou que
132 desde o início a diretoria nunca se reuniu, que as pautas são definidas por meio de
133 whatsapp e sugeriu que a nova diretoria se reúna com frequência. Sobre o plano diretor
134 ela disse que como as prefeituras não tem obrigação legal de implantá-lo, cabe um
135 trabalho muito difícil de conscientização dos prefeitos sobre a importância de se manter a
136 qualidade e quantidade das águas que abastecem as cidades. Destacou também a
137 importância que cada conselheiro possui dentro do CBH, pois todos tem o direito e dever
138 de cuidar das águas, independente do setor que cada um representa dentro do comitê. O
139 conselheiro José Edilberto (APS) salientou os papéis dos conselheiros dentre do comitê,
140 perguntou se os mesmos estão dentro do comitê por que querem ou por que a instituição
141 que eles trabalham ou representam os incumbiram deste papel. Discorreu sobre os
142 trabalhos realizados dentro do CBH Grande para que a sede do comitê fosse em Minas
143 Gerais e a importância desse feito, visto que estava quase tudo pronto para que a sede
144 fosse em São Paulo novamente. Evidenciou que em São Paulo existe uma participação
145 efetiva dos prefeitos oque não ocorre em Minas Gerais. Ressaltou que com a definição da
146 Sede do CBH-Grande e a Secretaria Executiva, considerando a grande mobilização para
147 confirmação desta definição, Minas Gerais detém 70 % aproximadamente da água
148 produzida do Rio Grande, daí a relevância de Poços de Caldas sediar o Comitê. O
149 conselheiro Robson (IGAM) fez o uso da palavra e explicou sobre o apoio aos comitês.
150 Disse que a tempos atrás a verba do FHIDRO destinada aos CBH's era gerida por meio
151 de convênios firmados com entidades que recebiam e executavam os mesmos de acordo

152 com os planos de trabalho dos comitês. Atualmente esses recursos do FHIDRO não são
153 geridos por meio de convênios. Informou que o Estado publicou alguns editais em três
154 blocos distintos visando a celebração de Termo de Colaboração para apoio aos Comitês,
155 sendo que um deles abrangerá os comitês do Grande, e que uma entidade após a
156 finalização do processo poderá gerir estes recursos. Atualmente o processo está
157 dependendo da liberação dos recursos, para que as empresas selecionadas sejam
158 responsáveis pela estruturação dos comitês. No entanto, o IGAM tem apoiado os comitês
159 por meio da cessão dos auxiliares administrativos, no qual o IGAM firmou um contrato
160 com a MGS. Quanto a presença do auxiliar administrativo nas reuniões do comitê fora de
161 Poços de Caldas, o conselheiro Robson esclareceu que não é uma proibição por parte do
162 IGAM, mas é porque o contrato firmado com a MGS não autoriza a viagem desses
163 auxiliares, devido a não estar previsto no contrato as diárias e os deslocamentos dos
164 mesmos. Reforçou que os auxiliares foram contratados no intuito de fazerem os serviços
165 administrativos operacionais dos CBH's. Lembrou que as diretorias têm as suas
166 competências, como a elaboração da pauta, convocação da reunião e elaboração da ata
167 como previsto no regimento interno, porém ele disse que sabe que os auxiliares apoiam
168 na elaboração das atas, porém como esse papel é da Secretária do comitê, cabe a
169 mesma revisá-la e encaminhar para aprovação. Informou que o IGAM também tem
170 custeado as diárias da sociedade civil em caso de ausência de recursos e em alguns
171 casos, dos poderes públicos, porém nesse caso perante a uma declaração de
172 insuficiência de recursos. Também tem custeado as despesas das viagens ao Fórum
173 Mineiro. Disse que os comitês que já possuem a cobrança tem uma estrutura melhor
174 devido aos recursos da cobrança. Após todas manifestações contextualizando a situação
175 do Comitê, procedeu-se a votação, tendo a abstenção de voto do conselheiro Giovani
176 (SES) e o conselheiro Mateus foi eleito por unanimidade. O novo presidente eleito
177 agradeceu a todos e disse que está a disposição de todos para o que for preciso, que
178 está aberto e gostaria de estar próximo de todos. A Secretária Executiva Maria Teresa
179 disse para o novo presidente, se inteirar melhor do nosso regimento interno e das
180 legislações ambientais e disse que ficará a sua disposição. Ela falou que, portanto a atual
181 composição da diretoria é: Presidente: Mateus Felipe da Costa; Vice-Presidente: Juvenal
182 Nogueira Marques; Secretária Executiva: Maria Teresa Mariano e Secretária Adjunta:
183 Irineia Ardissom da Silveira Souza. **Item 5. Definição do Cronograma Anual de**
184 **Reuniões - 2020**: Foi definido pela plenária o seguinte calendário:
185

REUNIÃO	DATA	CIDADE
1ª Reunião Ordinária	13 de Fevereiro de 2020	Bom Repouso
2ª Reunião Ordinária	14 de Abril de 2020	Muzambinho
3ª Reunião Ordinária	18 de Junho de 2020	Andradas
4ª Reunião Ordinária	11 de Agosto de 2020	Guaxupé
5ª Reunião Ordinária	15 de Outubro de 2020	Jacutinga
6ª Reunião Ordinária	08 de Dezembro de 2020	Ipuiuna

186 A Secretaria Executiva Maria Teresa, sugeriu que convidássemos uma pessoa
187 especializada em cobrança, e disse que ela convidaria uma pessoa que possa explicar
188 melhor sobre a implementação da cobrança pelo uso da água. **Item 6. Deliberação**
189 **Conjunta dos Comitês Mineiros da Bacia do Rio Grande no 01, de 18 de dezembro**
190 **de 2018**: O conselheiro Robson (IGAM) esclareceu a respeito desta deliberação que
191 institui Grupo de Trabalho composto por representante dos 8 CBHs mineiros afluentes do
192 Grande, com o objetivo de discutir a implementação da cobrança e formato de Agência
193 para as bacias mineiras do Grande. Ele falou da necessidade do referendado da Plenária
194 do GD6, visto que foi uma Deliberação Conjunta *Ad referendum* dos Presidentes dos 8
195 CBHs que a mesma foi discutida em plenárias anteriores, porém não constava em ata.
196 Submetida então à plenária a Deliberação Conjunta foi referendada. Sobre o GT de

197 cobrança o mesmo gostaria de deixar claro que não está sendo discutida a imposição da
198 cobrança, já que o grupo de trabalho veio de uma demanda dos próprios presidentes dos
199 comitês pertencentes ao CBH Grande durante uma reunião com o Secretário de Meio
200 Ambiente, e a partir dessa reunião foram realizadas duas oficinas sendo uma em Lavras e
201 a outra em Três Corações para discussão da gestão dos recursos hídricos como um todo
202 dentro da Bacia do Grande e dessas duas oficinas saiu um plano de trabalho e dentro
203 dele tinha um item que seria a instituição do Grupo de Trabalho de Cobrança, com a
204 participação de todos os comitês pertencentes à Bacia do Grande. Conforme já
205 informado, o mesmo foi instituído por meio desta Deliberação Conjunta *Ad Referendum*
206 em dezembro de 2018 (dois mil e dezoito) dos 8 (oito) presidentes e o IGAM solicitou que
207 cada presidente referendasse em reuniões plenárias. Posteriormente foi feita outra
208 Deliberação Conjunta *Ad Referendum* prorrogando a vigência desse grupo de trabalho. O
209 mesmo ressaltou a importância da participação do GD6 nas reuniões do G.T Cobrança,
210 pois segundo ele os membros comparecerem apenas em 2 (duas) das 5 (cinco) reuniões
211 já realizadas. O G.T foi criado para discutir o formato de agência e criar uma proposta de
212 metodologia para implantação da cobrança. Ele disse que posteriormente sairá um
213 relatório das atividades desenvolvidas, e ressaltou que o G.T não é deliberativo, ou seja,
214 não implanta a cobrança. O Robson sugeriu que aguardássemos o relatório do Grupo de
215 Trabalho para depois chamar um convidado para tratar sobre a cobrança, pois assim seria
216 possível realizar um seminário, ou algo nesse sentido. A Secretaria Executiva sugeriu
217 convidar o G.T e o IGAM para a próxima reunião, no qual convidaria o palestrante antes
218 do fechamento do relatório do G.T Cobrança. O conselheiro Robson (IGAM) disse que os
219 dois representantes do GD6 no G.T poderiam estar presentes e posteriormente levarem
220 as contribuições ao G.T. **Item 7. Discussão e preenchimento da Auto avaliação do**
221 **comitê para o ano de 2019; Plano de Ações Estratégicas e Protagonismo do Comitê,**
222 **de acordo com a DN nº41/2012:** O conselheiro Robson (IGAM) destacou que não foi o
223 IGAM que elaborou o questionário da auto avaliação, e que a mesma está prevista na DN
224 41/2012 do Conselho Estadual de Recursos Hídricos, que na época dos convênios que
225 repassavam os recursos, essa Deliberação Normativa foi criada por um G.T com a
226 participação dos comitês, o qual tinha como intuito criar critérios para o repasse de
227 verbas, no caso a auto avaliação, plano de trabalho, dentre outros documentos. Hoje a
228 DN ainda existe e o IGAM como gestor precisa fomentar o cumprimento da mesma. Sobre
229 a auto avaliação o Robson destacou que em outros comitês os conselheiros tem
230 respondido e depois a diretoria tem feito a média de cada item e enviado ao IGAM até o
231 dia vinte de dezembro. Já o Plano de Trabalho é de responsabilidade da diretoria e não
232 somente do Presidente, alguns itens que pode compor esse plano seriam os temas sobre
233 a cobrança, o convite de especialistas para falarem de temas específicos, a visita às
234 prefeituras pertencentes ao comitê para viabilizar a participação das mesmas dentro do
235 comitê, ou seja, são linhas gerais, que a diretoria do Comitê pretende trabalhar no
236 próximo ano. A conselheira Ângela (CREA-MG) fez uma pergunta sobre a Auto avaliação
237 se ela será enviada ao IGAM e posteriormente ao Conselho Estadual de Recursos
238 Hídricos e se entrará no rateio do recurso Fhidro. Ela gostaria de saber qual a serventia
239 desses documentos. O conselheiro Robson (IGAM) respondeu dizendo que a DN
240 atualmente não está sendo utilizada como parâmetro para o repasse de verbas por
241 convênio, portanto os documentos estão sendo exigidos para o cumprimento da DN e não
242 para o repasse de verbas. O conselheiro José Edilberto (APS) fez o uso da palavra
243 dizendo que a autoavaliação deveria ser enviada para todos conselheiros por meio de um
244 questionário online, que poderá ser criado por meio do formulário google, devido a sua
245 facilidade e eficiência. O conselheiro Robson (IGAM) disse que o Protagonismo deve
246 conter as atividades que o comitê teve durante o ano, como a participação em grupos de
247 trabalho, as deliberações realizadas, os encontros promovidos, enfim, as ações
248 desenvolvidas pelo Comitê ao longo do ano. **Item 8. Apresentação sobre a**

249 **participação no ENCOB 2019:** O conselheiro Fábio (ONG Planeta Solidário) fez o uso da
250 palavra e discorreu sobre o evento no qual participou no município de Foz do
251 Iguaçu/Paraná, disse que foi amplamente discutido sobre a participação dos conselheiros
252 dentro dos comitês para que os mesmos sejam ativos e também o envolvimento de
253 jovens dentro dos CBH's, destacaram a importância da horizontalidade e da propagação
254 das questões tratadas dentro dos comitês, bem como da integração com órgãos de
255 pesquisa, faculdades, parcerias com ONG's dentre outros. Foram discutidos também
256 temas relacionados a educação, como a criação de cursos de pós graduação voltados
257 aos recursos hídricos, e nesse âmbito foi apresentado o PROFÁGUA que é um programa
258 de pós-graduação stricto sensu em Gestão e Regulação de Recursos Hídricos, tem como
259 objetivo proporcionar a formação continuada dos profissionais que atuam em órgãos
260 gestores de recursos hídricos (em nível federal, estadual e municipal), agências de água,
261 comitês de bacia hidrográfica ou conselhos de recursos hídricos. A ex conselheira Laene
262 (FIEMG) fez o uso da palavra para apresentar a sua substituta dentro do comitê a
263 conselheira Kamila Vilela Barros Santos, que ficará no seu lugar durante a sua licença
264 maternidade. Aproveitou a oportunidade para convidar todos os conselheiros a
265 participarem de um curso que será promovido pela FIEMG com parceria da SUPRAM Sul
266 de Minas sobre o novo Sistema de Licenciamento Ambiental e sobre o Sistema Eletrônico
267 de Informações – SEI que será realizado no dia vinte de dezembro de 2019 (dois mil e
268 dezenove) em Varginha em período integral. **Item 9. Assuntos Gerais:** A conselheira
269 Ângela fez uso da palavra e falou que a Prefeitura de Poços de Caldas mandou para o
270 CODEMA uma análise referente a um empreendimento de SPA, ou seja, um grande Hotel
271 que está sendo construído dentro da área do manancial da saturnino de Brito, essa
272 situação gera muita preocupação, pois a Represa Saturnino de Brito responde por
273 quarenta por cento do abastecimento público de Poços de Caldas esse tipo de
274 empreendimento que está sendo construído está baseado em grande consumo de água
275 para banho e para recreações. Segundo ela a represa já possui problemas, como uma
276 série de assoreamentos comprometedores e esse tipo de empreendimento é inadequado
277 para uma área de manancial. Essa área dentro do Plano Diretor é tida como Zona Rural
278 de Proteção Ambiental - ZRPA, e lá já existe uma outorga do DMAE – Departamento
279 Municipal de Água e Esgoto; e ela acredita que essa outorga já está no limite, e a mesma
280 gostaria de saber como se dará a outorga desse novo empreendimento tendo em vista
281 todos esses problemas levantados. Disse que os membros do comitê deverão estar
282 atentos a esse fato, pois pela legislação o abastecimento público sempre deverá ser a
283 prioridade. Falou que acha surpreendente que o município tenha atitudes como essa.
284 Quando a mesma passou próximo as obras, percebeu que a mesma já está edificada e
285 que possui alguns lagos ao fundo e não sabe ainda como se dará essa captação.
286 Segundo a Ângela a ocupação do manancial está sendo feita sem nenhum pudor.
287 Também disse que ninguém quer frear o desenvolvimento do município, mas nesse caso
288 trata-se de um empreendimento altamente consumidor de água dentro de uma área de
289 manancial responsável pelo abastecimento de quarenta por cento do município.
290 Ressaltou a importância de fazermos esforços juntamente à regional do IGAM, localizada
291 em Varginha para que possamos acompanhar essa outorga. Ela também reforçou ao
292 Robson do IGAM o que a Danúbia da SUPRAM Sul havia acordado em uma reunião do
293 CBH, ela disse que juntamente com a Prefeitura de Poços de Caldas, iria realizar um
294 levantamento de todos os empreendimentos urbanos que estão rebaixando o lençol
295 freático sem outorga. A mesma disse que os rebaixamentos de lençol freático perenes
296 com mais de dez anos, caso a legislação não tenha mudado devem passar pela
297 aprovação deste comitê e disse que tudo que foi discutido com a Danúbia consta em ata,
298 no qual o conselheiro Antônio Carlos Alvisi ficou de realizar uma parceria com a mesma
299 para que o IGAM realizasse a outorga desses empreendimentos envolvendo o
300 rebaixamento do lençol freático que estão sendo realizados principalmente na área central

301 do município e que bombeiam água dia e noite. A Secretaria Executiva lembrou a todos
302 de que foi enviado um ofício aos prefeitos dos 27 (vinte e sete) municípios pedindo que
303 antes da aprovação de qualquer empreendimento que demande outorga, que os mesmos
304 enviassem primeiro o pedido de outorga ao IGAM e que se a mesma fosse de grande
305 porte passaria pela aprovação do comitê, antes mesmo da aprovação de qualquer obra. E
306 disse que ela não estava sabendo da construção do SPA e o que o CBH não recebeu
307 nenhum pedido de outorga e por ser uma área de manancial, ela crê que a outorga
308 deverá passar pelo comitê, e neste caso a história irá se repetir, pois iremos sofrer
309 pressão e depois as pessoas irão dizer que o comitê está barrando o desenvolvimento da
310 cidade, e que ela acha isso um absurdo. O conselheiro Robson (IGAM) fez o uso da
311 palavra e disse que irá repassar para a Danúbia da URGa que foi cobrado do IGAM esse
312 compromisso. Ele sugeriu que quando houver assuntos pontuais como este que os
313 mesmos sejam inseridos na pauta até para que todos consigam se preparar para a
314 reunião, pois os assuntos gerais geralmente são convites, informações gerais a serem
315 dadas pelos conselheiros, não são assuntos tão específicos e importantes como este. O
316 conselheiro José Edilberto (APS) informou sobre sua proposta junto ao CBH-Grande, da
317 criação de um grupo que acompanhasse pontualmente toda e qualquer tema que implique
318 em ações provocadas pela INB afetas aos recursos hídricos e segurança de barragens.
319 Conforme proposta e sugestão, foi demandado para o GD6 que reunisse toda
320 documentação e fatos atinentes a INB, objetivando alinhamento das informações e
321 providências. Valnei (NARP) fez o uso da palavra dizendo que a questão da INB é muito
322 importante devido a sua abrangência e permanência, que ele acredita que essa temática
323 deve ser amplamente discutida dentro do comitê e que ele como membro tem levado
324 essas discussões em outros ambientes do qual frequenta e participa como a APA da
325 Pedra Branca, e que a INB vem sendo discutida dentro desses grupos também e que a
326 conscientização e mobilização da sociedade é muito importante. O conselheiro Antônio
327 Carlos Sales (ASSEA) fez um pedido para que a diretoria deste comitê enviasse um ofício
328 de agradecimento à família do Senhor Ítalo Bertoli que havia falecido e que representou a
329 FIEMG no comitê e contribuiu enormemente com este CBH e era muito comprometido
330 com os nossos recursos hídricos. Fez outro pedido para que os coordenadores das
331 câmaras técnicas sejam convidados a participarem das reuniões da diretoria para a
332 definição das pautas das reuniões, pois o mesmo acha muito importante que os
333 coordenadores tenham espaço em todas as pautas do CBH. Foi retomado novamente o
334 item referente a auto-avaliação e ficou acordado que os ali presentes iriam responde-la e
335 posteriormente os conselheiros que não estivessem presentes a receberiam por meio de
336 um formulário google e seria feita um média das respostas e enviado um documento final
337 ao IGAM. **Item 10. Encerramento:** Nada mais havendo a tratar a 5º Reunião Ordinária do
338 CBH Mogi/Pardo (GD6) foi encerrada as 14:00.



Mateus Felipe da Costa
Presidente CBH Mogi/Pardo – GD6